

RELATO DE ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS EM LAR DE IDOSOS DE RIO GRANDE

JÉSSICA RAMIRES BARBIER¹; THAIANE VIEIRA RODRIGUES²; JOÃO PEDRO ALVES DO NASCIMENTO³; SABRINA DE OLIVEIRA CAPELLA⁴; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – jssicabarbier@yahoo.com.br;*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – thaiane-vieira@hotmail.com;*

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – jpan1994@gmail.com;*

⁴*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – capellas.oliveira@gmail.com;*

⁵*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – marciaonobre@gmail.com;*

1. INTRODUÇÃO

Desde o início da história, os animais tem um papel fundamental na vida do homem, tanto como no aspecto da produção, na economia e no próprio meio social. Estudos relatam que *Hipócrates por volta de 400 a.c.* já aconselhava o uso de animais na regeneração da saúde de seus pacientes.¹

Outro pessoa que contribuiu para a terapia com o uso de animais foi Boris Levinson(1962), onde publicou um artigo "o cão como coterapeuta" que relatava suas experiências com os pacientes usando seu cão. Segundo ele o seu cão(Jungle)teria aparecido no consultório enquanto tratava de uma criança com graves problemas de comunicação, o cão despertou na criança um grande interesse, com isso B.L. notou o potencial terapêutico que o animal proporcionava as pessoas, assim começou a utilizar o cão em suas consultas.(SOUZA, S.)

Dr. Leo K. Bustad junto com um grupo de médicos visionários, fizeram pesquisas com 11.000 animais e realizando até um milhão de visitas em um ano, juntaram seus resultados e concluíram que o contato com o animal deixa as pessoas mais felizes e melhora a saúde. Formou então Fundação Delta, o nome da organização simbolizava o grupo crescente de pesquisadores interessados e médicos em ambos os campos humanos e animais. Foram os pioneiros em criar um treinamento padronizador em atividades assistidas por animais exercidos por um grupo de profissionais da saúde e voluntários. Em 2012 o nome foi trocado por Pet Society para especificar mais no que é o seu trabalho, e até hoje continuam desenvolvendo pesquisas para melhorar o efeito terapêutico entre animal e pessoa.²

Definiram duas formas de atuação nesta área com o uso de animais a Atividade Assistida por Animais (AAA) e a Terapia Assistida por Animais (TAA) consistem em atividades com o intuito de estimular o contato entre o cão e seus

¹ PLETSCH, P. 2010 apud FÜLBER, Sabrina. Atividade e Terapia Assistida por Animais. Faculdade de Veterinaria - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, p.5, 2011.

² DELTA SOCIETY, 1996 apud OLIVA, V. N. L. de S. et al. IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS (AAA). **Ciência em extensão**, São Paulo, v.6, n.2, p.17-18. 2010.

assistidos, visando a saúde física, social, emocional e nas funções cognitivas dos mesmos. A terapia difere por ser um programa construído em uma metodologia onde os cães são como coterapeuta no auxílio do melhoramento do assistido. (DOTTI, 2014).

O projeto Pet Terapia é formado por um grupo de profissionais na área da saúde (Médicos veterinários, zootecnistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros), colaboradores e profissionais responsáveis pela higienização no cotidiano dos cães com o objetivo de realizar visitas em lares de idosos, hospitais e institutos destinados ao cuidado de crianças com necessidades especiais para estimular e melhorar o desenvolvimento mental, locomotor e social do indivíduo. Desta forma o objetivo deste trabalho é relatar a atividade assistida por animais no Asilo de Pobre de Rio Grande em Rio Grande/RS

2. METODOLOGIA

No lar de idosos foi utilizado a atividade lúdica com a finalidade de estimular o contato com o cão, pois é uma forma em que o idoso conecta-se com o passado sendo assim recordando de memórias. A Atividade foi desenvolvida visando o estímulo físico, cognitivo e afetivo, tendo o cão como mediador. O estímulo físico foi realizado através de caminhadas com o idoso conduzindo o cão com uma guia acessória, com o auxílio de um tutor conduzindo e comandando o cão.

Na sequência foram desenvolvidos jogos da memória e quebra-cabeça com a imagem dos cães terapeutas e também jogos interativos com os cães. Por fim foram realizadas atividades diretamente nos cães como escovar o pelo dos cães, enfeitá-los com gravatas e laços. Sempre mesclados com atitudes de carinho e interação entre o cão e o idoso e por fim jogos específicos para os cães onde os idosos escondiam a ração para os cães a acharem, finalizando assim a ação. De imediato a equipe se reuniu e avaliou a ação junto com as acadêmicas de psicologia que atuam nolar de idosos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que a chegada dos cães no asilo foi provocado de imediato o interesse dos idosos, e com isso sentiram a necessidade de interagir com os cães, despertando lembranças e se esquecendo dos assuntos desagradáveis, como doenças. Com a interação e conversas que tivemos com os idosos foi identificado que havia uma certa carência de seus entes queridos, como familiar e amigos que já vieram a falecer, ou que perdeu o contato, e que sentiam falta de suas vidas no passado mas que o contato com os cães naquele momento despertaram memórias de seus lares e seus animais de estimação, suprindo o afeto que para eles faltavam.

De acordo com Dotti(2014) os cães trazem três benefícios aos idosos; socialização, responsabilidade e saúde. Os idosos com o tempo vão perdendo contato com familiares e amigos por motivos diversos e tendo um animal de estimação torna um facilitador na comunicação. Por isso o cão é considerado um mediador já que conversa inicia com o assunto sobre o animal, facilitando quando o idoso não se sente a vontade de conversar primeiramente sobre si mesmo, tornando assim uma abordagem inicial positiva. Também é importante desenvolver a responsabilidade do idoso, que começa a cuidar de si, pois como tem um animal de estimação precisa-se suprir as necessidades básicas deste animal de caminhar, se alimentar e brincar, então o idoso se sente responsável pelo animal, e assim estimulando suas caminhadas, e com este envolvimento ele se sente útil,

com um propósito de ter algo que ainda depende dele. Por último está os cuidados com a saúde: já que a pessoa fica mais ativa evitando problemas futuros de circulação e do coração. É importante também pois desenvolve positivamente a capacidade emocional e mental do idoso com a ligação ao animal, ajudando na memória do passado e recente.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a Atividade Assistida por Animais no lar de idosos é benéfica para a melhora da qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia). O que é Equoterapia. **Noticiário Tortuga**. Edição especial eqüídeos. Ano 53. p.58-59, nov./dez. 2007.

DELTA SOCIETY, 1996 apud OLIVA, V. N. L. de S. et al. IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E AS ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS (AAA). **Ciência em Extensão**, São Paulo, v.6, n.2, p.17-18. 2010.

DOTTI, J. Terapia e Animais. São Paulo: **Livrus**, 2014.p.123-125.

PLETSCH, P. 2010 apud FÜLBER, Sabrina. Atividade e Terapia Assistida por Animais. **Faculdade de Veterinaria - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**, Porto Alegre, p.5, 2011.

SOUSA, S. Os benefícios da aplicação da Terapia Assistida por Animais em crianças. **Vinculum Animal**, p1. Acessado em 23 jul. 2015. Online. Disponível em: http://www.vinculumanimal.com/images/artigos_VA/beneficios%20da%20aplicacao%20da%20terapia%20assistida%20por%20animais%20em%20criancas.pdf